

INFORMATIVO - CURSOS ESTADUAIS

A Escola Nacional de Formação da Contag-Enfoc vem consolidando estratégia de formação política de abrangência nacional, que envolvem dirigentes e assessores (homens e mulheres), que se dedicam a luta pela valorização dos sujeitos do campo nas dimensões: político-cultural, econômico-produtivas, sócio-ambiental. Os educandos(as) iniciam o processo formativo com um curso nacional e um curso regional, e segue sua jornada como multiplicadores (as) criativos animando, realizando e coordenando os cursos estaduais e constituindo os Grupos de Estudos sindicais - GES nos municípios e comunidades.

Durante o curso nacional e regional são aprofundados os referenciais pedagógicos comuns para o fazer educativo orientado pelo princípio da construção coletiva do conhecimento, que articula o conhecimento sistematizado ao saber popular e vice versa.

Estamos agora, em uma fase importante do itinerário que são os Cursos Estaduais, com 3(três) módulos de 5(cinco) dias cada e com participação de 30(trinta) a 45(quarenta e cinco) participantes por turma. Todas as equipes foram orientadas a organizarem os cursos seguindo as unidades temáticas dos cursos da Enfoc, articuladas as especificidades locais.

As Secretarias Estaduais de Formação são orientadas a coordenarem os cursos e construir as condições pedagógicas para que os mesmos se realizem conforme as orientações da Enfoc.

Visando contribuir com o processo de multiplicação criativa, estamos rememorando as corresponsabilidades com o processo formativo por meio deste informativo e ao mesmo tempo afirmando também nossa responsabilidade com a multiplicação criativa no que se refere à criação das condições e disponibilização de materiais para realização das atividades.

Este informativo será encaminhado via e-mail e disponibilizado no site da escola que estará entrando em funcionamento no dia 31 de maio de 2010, no endereço eletrônico www.enfoc.org.br, no menu **Cursos de Formação Política**.



Relembrando...

A responsabilidade pela realização dos Cursos Estaduais é da equipe de educadores (as) da Enfoc nos estados que participaram do curso nacional e regional.

Passos a serem seguidos

1. Oficinas de Auto Formação

Primeiramente é importante reunir na Federação, a equipe de educadores (as) para planejar a realização dos cursos. Nesta reunião devem-se agendar todos os momentos e organização e realização do processo formativo no estado para evitar comprometimento da agenda devido aos outros afazeres das pessoas junto às Federações e/ou Sindicatos. Já na primeira **oficina de auto formação** deve-se refletir sobre alguns temas que a equipe considerar relevante para construção do primeiro módulo e definir estrutura geral da **Matriz do Curso**, articulada às três unidades temáticas aos módulos.

Importante!

Não esquecer que antes de cada módulo haverá uma oficina de auto formação da equipe de educadores(as), seguindo o mesmo formato da primeira, acrescentando uma avaliação sobre “lições aprendidas para os módulos seguintes”.

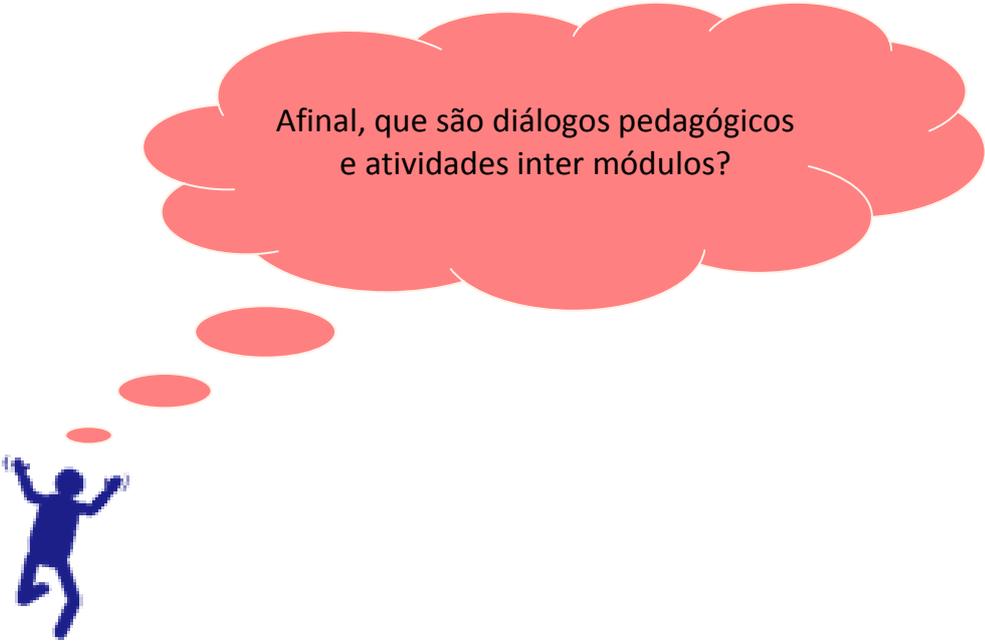
2. Matriz Pedagógica

Seguindo a proposta da multiplicação criativa é fundamental que a matriz pedagógica seja construída de forma participativa. Os eixos temáticos - ação sindical e desenvolvimento rural sustentável e solidário e os eixos pedagógicos – memória e identidade e pedagogia para uma nova sociabilidade, articulam as unidade temáticas: estado sociedade e ideologia, história concepção e prática sindical e desenvolvimento rural sustentável e solidário - DRSS. Para todos os temas recomenda-se fazer abordagem histórica e contemporânea.

Nesta matriz devemos identificar quem abordará cada tema/conteúdo dentre as pessoas que compõem a Rede de Educadores (as) da Enfoc nos estados. Excepcionalmente quando sentirem dificuldades na abordagem de determinado tema, devem solicitar a colaboração de pessoas da Rede de Colaboradores (as) da Enfoc.

LEMBREM-SE!

A Matriz do curso deve conter além dos conteúdos programáticos, espaços para os diálogos e atividades intermódulos, que devem dialogar também com a constituição de GES



Afinal, que são diálogos pedagógicos e atividades inter módulos?

Diálogos pedagógicos são momentos de reflexão sobre forma e conteúdo, oportunizando reapropriação metodológica, aprofundamento de temas, reflete sobre os passos dados, sobre as técnicas e dinâmicas, buscando explicitar permanentemente o fio lógico do módulo, favorece a troca de impressões sobre as práticas vivenciadas e as possíveis correções.

Atividades inter módulos compõem a estratégia formativa da escola no tempo comunidade, onde os educandos (as), que participam dos cursos da Enfoc interagem com o espaço de militância, re-visitando os estudos do tempo escola. As atividades inter módulo devem ser exercitada por meio de pesquisas sobre um determinado tema definido pela equipe de educadores (as) e estimule a criação de GES. O objetivo das atividades intermódulos é dialogar com o cotidiano sindical e refletir sobre necessidades, limites, potencialidades e desafios da ação sindical em relação à luta, e a organização.

3. Sistematização – uma arte de ampliar cabeças

A escola tem pautado na sua metodologia, a sistematização de experiências vivenciadas por aqueles(as) que participam do itinerário formativo. Esta concepção de sistematização é baseada na polifonia que considera o sujeito da ação educativa a referencia para refletir sobre vivências, possibilitando as pessoas que não vivenciaram a experiência possam compreender o porquê da quebra de paradigmas e da criação de novos caminhos.

Por isso é fundamental que cada equipe elabore seus projetos de sistematização seguindo o referencial comum, elaborado regionalmente durante oficina nacional. Além disso, é importante que cada equipe defina quem são as pessoas, dentre a rede de educadores(as) da Enfoc nos estados, responsáveis pela autoria das narrativas e quem fará a interlocução com a equipe operativa da Enfoc.



NÃO ESQUEÇA!

A Sistematização deve ocorrer concomitantemente ao curso estadual, o que exige das equipes um planejamento prévio construído coletivamente durante a oficina de auto formação.

4. Roteiro para iniciar o processo de sistematização (elaborado pela educadora Elza Falkembach)

1) Ao olhar sobre o objeto – Curso Estadual de Formação Política e Sindical – dar ênfase ao currículo:

- quais os conteúdos programáticos – unidades temáticas desenvolvidas;
- jeito de trabalhá-las;
- significados atribuídos pelos educadores e educandos aos principais temas trabalhados (escolher alguns conceitos considerados os principais em cada unidade temática para fazer isto);
- convergências de significados e divergências (entre os significados atribuídos pelos educadores e pelos educandos aos conceitos escolhidos);
- o que mudou nos conteúdos programáticos no processo de recriação estadual? Por que?

Para registro: Tabela 1

O que?	Como?	Quem?	Significados

2) A equipe de sistematização vai operar com um conceito ampliado de currículo:

- Currículo visto como prática cultural em que os significados atribuídos pelos educadores e educandos aos temas desenvolvidos se explicitam, podem divergir, podem gerar conflitos e promover uma dinâmica de compreensão e de diálogo frente ao conflito;
- Cultura vista como valores, odores, sabores, jeitos regionais de ser, de se relacionar, de atribuir sentido às coisas;
- O currículo é perpassado por relações de poder.

É importante que a equipe de sistematização registre as práticas, os principais acontecimentos, as relações entre os sujeitos e depoimentos que revelem estas relações de poder.

Para registro: Tabela 2

Relação educador-educando	Relação entre educandos	Outras relações (se houver)

3) Como tudo isto está atingindo os sujeitos (e produzindo esses sujeitos)? Então, lembrar o eixo temático: o que está mudando em mim, enquanto educador(a) do MSTTR e o que está mudando no espaço de minha atuação militante?

Para registro: Tabela 3

Nos Educandos	Nos Educadores	Em Outros (se houver)

Semana que vem continuaremos proseando sobre “SISTEMATIZAÇÃO”, visite o nosso site www.enfoc.org.br.

Um grande abraço a todos e a todas!